

DIREITO À ÁGUA

Garantia de Investimentos Federais em Abastecimento de Água

O indicador consiste no valor dos investimentos previstos e realizados para obras do Eixo “Água e Luz para Todos” do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), do Governo Federal, dividido pelo número de habitantes de cada um dos municípios da Área de Atuação do Incid (AAI). Foi construído com base em dados coletados junto ao Ministério do Planejamento e disponibilizados no Anuário Estatístico de 2013 do Estado do Rio de Janeiro, produzido pela Fundação CEPERJ.

Por ora, os dados disponíveis permitem apenas a análise dos investimentos do governo federal, mas há perspectiva de que o indicador venha a ser complementado por meio de dados solicitados às prefeituras dos municípios da AAI.

Este indicador pretende contribuir para fortalecer a cidadania no controle social sobre os investimentos públicos em abastecimento de água. A apresentação de um índice per capita – dividindo o valor dos investimentos pelo número de habitantes – permite ainda dimensionar os investimentos destinados por obra a cada município, fornecendo elementos para uma discussão acerca da definição de hierarquias e prioridades do governo nas estratégias para garantia do direito à água.

O Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) é apresentado pelo Governo Federal como um programa de planejamento contínuo em infraestrutura – o “maior programa de infraestrutura do Brasil desde a redemocratização” (MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, 2014, p. 2). No sítio do Ministério do Planejamento¹, os investimentos do PAC encontram-se divididos em infraestrutura energética, logística e social e urbana. Nesta última categoria, encontra-se a rubrica “Saneamento”, cujos objetivos são os de “aumentar a cobertura de abastecimento de água tratada, de coleta e tratamento de esgoto, e de coleta e destinação adequada de resíduos sólidos.”

1. In: <http://www.pac.gov.br/>

DIREITO À ÁGUA

GARANTIA DE INVESTIMENTOS FEDERAIS EM ABASTECIMENTO DE ÁGUA

INVESTIMENTOS PREVISTOS E REALIZADOS PARA AS OBRAS DO EIXO ÁGUA E LUZ PARA TODOS, DENTRO DO PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO – PAC, SEGUNDO AS AÇÕES QUE COMPÕEM O EIXO E ESTÁGIO DO EMPREENDIMENTO, 2011 A 2014

FONTE: MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO

EMPREENHIMENTO	ÁREA	INVESTIMENTO (EM MILHÕES DE R\$)	POPULAÇÃO*	VALOR PER CAPITA (R\$)	ESTÁGIO
ABASTECIMENTO DE ÁGUA – SILVA JARDIM	SILVA JARDIM	R\$1,80	21362	84,46	AÇÃO PREPARATÓRIA
ABASTECIMENTO DE ÁGUA – TANGUÁ	TANGUÁ	R\$1,43	31438	45,51	EM OBRAS
ADEQUAÇÃO DO SAA* NOS BAIRROS MARQUES MANETA, COLUMBANDÊ, TRINDADE, TRIBOBÓ E AMENDOEIRA – SÃO GONÇALO	SÃO GONÇALO	R\$38,34	1016128	87,88	EM OBRAS
AMPLIAÇÃO DO SAA DO BAIRRO MONJOLOS – SÃO GONÇALO	SÃO GONÇALO	R\$26,00	1016128		AÇÃO PREPARATÓRIA
MELHORIAS NO SAA DE SÃO GONÇALO – SÃO GONÇALO	SÃO GONÇALO	R\$24,96	1016128		EM OBRAS
AMPLIAÇÃO DO SAA - DUPLICAÇÃO DE ADUTORA E AMPLIAÇÃO DA CAPACIDADE DE TRATAMENTO DE ÁGUA DO SISTEMA IMUNANA - LARANJAL (COMPERJ) – SÃO GONÇALO, ITABORAÍ, NITERÓI	SÃO GONÇALO, ITABORAÍ, NITERÓI	R\$93,98	1.730.553	54,31	EM OBRAS
AMPLIAÇÃO DO SAA - MAGÉ - RJ	MAGÉ	R\$50,33	230568	218,27	EM OBRAS
AMPLIAÇÃO DO SAA DOS BAIRROS BOA ESPERANÇA E PARQUE ANDREIA – RIO BONITO	RIO BONITO	R\$12,42	56436	220,06	AÇÃO PREPARATÓRIA
IMPLANTAÇÃO DE SAA DE JACONÉ – SAQUAREMA	SAQUAREMA	R\$8,50	77522	109,68	EM OBRAS
IMPLANTAÇÃO DO SAA DE INOÃ E ITAIPUAÇU – MARICÁ	MARICÁ	R\$68,27	135121	547,48	EM OBRAS
AMPLIAÇÃO DO SAA DO BAIRRO PONTA NEGRA – ESTAÇÃO ELEVATÓRIA, ETA, RESERVATÓRIO E REDE DE DISTRIBUIÇÃO – MARICÁ	MARICÁ	R\$5,71	135121		EM OBRAS

NOTA: Dados coletados do site www.pac.gov.br/estados em 26/09/2012.

*SAA = Serviço de Abastecimento de Água

* Foi usada a população estimada pelo IBGE referente ao ano de 2012

Nos municípios com mais de 50.000 habitantes (na região Sudeste) ou situados em Regiões Metropolitanas, os recursos provenientes do PAC e destinados ao saneamento são coordenados pelo Ministério das Cidades – é o caso da maior parte dos municípios da AAI. Nos municípios com menos de 50.000 habitantes, como é o caso de Tanguá e Silva Jardim, estes recursos são coordenados pela Funasa, vinculada ao Ministério da Saúde.

A Lei que estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico² data de 2007 e garante, entre outras coisas, a universalização do acesso, o controle social e a (Art. 2º, Inciso XII) integração com a “gestão eficiente dos recursos hídricos”, além de estabelecer a gestão consorciada, que consiste em “associação voluntária de entes federados, por convênio de cooperação ou consórcio público” (Art. 3º, Inciso II), embora seja de responsabilidade do município a “organização, regulação e fiscalização da prestação desses serviços, de forma direta ou delegada”³. O Plano Nacional de Saneamento Básico, que programa ações para os próximos 20 anos (2014-2033), tem como meta que, até 2023, 100% do território nacional seja abastecido por água potável, e até 2033, 92% dos esgotos estejam tratados e 100% dos resíduos sólidos urbanos sejam coletados no País.

No nível estadual, a referência para analisar os investimentos em saneamento ambiental em geral, e especificamente em abastecimento de água, é a Lei estadual de 2.011 denominada de “Pacto pelo Saneamento”⁴. No âmbito estadual, 7 municípios da AAI estão vinculados ao Programa de Saneamento Ambiental dos Municípios Entorno da Baía de Guanabara (PSAM), que conta com recursos do governo do estado e do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). São eles: Cachoeiras de Macacu, Itaboraí, Guapimirim, Magé, São Gonçalo, Niterói e Tanguá⁵.

A primeira informação que salta aos olhos, com relação aos investimentos do Governo Federal em abastecimento de água na AAI é a de que, embora a meta seja a universalização do abastecimento até 2033, 5 municípios não figuram entre os contemplados por estes recursos. São eles: Teresópolis, Cachoeiras de Macacu, Guapimirim, Nova Friburgo e Casimiro de Abreu.

O município com maior número de obras previstas e em execução para abastecimento de água à população é São Gonçalo, em que constam 3 empreendimentos específicos para o município nos bairros de Monjolos, Marques Maneta, Columbandê, Trindade, Tribobó e Amendoeira e 1 outro empreendimento que beneficiará também as populações de Niterói e Itaboraí.

Em termos de recursos per capita, entre os contemplados, o maior volume investido pelo Governo Federal para obras de abastecimento de água foi destinado ao município de Maricá, com gastos estimados em R\$ 547,48 no período de 2011 a 2014, para obras de ampliação do Sistema de Abastecimento de Água (SAA) no bairro de Ponta Negra e de implantação em Inoã e Itaipuaçu, que, segundo o Ministério do Planejamento, encontram-se em fase de execução. Em seguida, em volume de recursos por habitante, figura o município de Rio Bonito, com gasto per capita de R\$ 220,06 para ampliação do serviço nos bairros de Boa Esperança e Parque Andreia, e Magé, com investimento per capita de R\$218,27 também para ampliação dos serviços de abastecimento de água.

Chama a atenção o caso do município de Itaboraí, que passou por grande crescimento populacional nos últimos anos, e, nas obras do PAC, figura apenas conjuntamente com Niterói e São Gonçalo nas obras de ampliação e duplicação da adutora do Sistema Imunana-Laranjal.

2. Lei nº 11445 de 05/01/2007 / PL - Poder Legislativo Federal (D.O.U. 08/01/2007).
3. <http://blog.planalto.gov.br/pacto-federativo-papeis-da-uniao-estados-e-municipios-na-prestacao-dos-servicos-de-saneamento/>
4. Lei Estadual nº 42.930, de 18 de abril de 2011.
5. Ver relatório “Indicadores da Cidadania Garantida”, pp. 36-38. Disponível para consulta em: <http://incid.org.br/biblioteca/>

FICHA TÉCNICA

ENUNCIADO DO INDICADOR	Direito à Água: Garantia de Investimentos Federais em Abastecimento de Água
DEFINIÇÃO/ CONCEITOS	São os investimentos federais em Serviços de Abastecimento de Água, do eixo ÁGUA E LUZ do PAC, realizado entre 2011 e 2014
FONTE DE PESQUISA	Ministério do Planejamento e IBGE
ANO DE REFERÊNCIA	2011 a 2014
VARIÁVEIS	Empreendimentos PAC2 eixo Água e Luz para todos, valores e população dos municípios referente ao ano de 2012